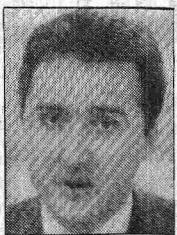


# Projeto transforma Plano em condomínios

O Plano Piloto e suas imensas áreas verdes, quadras abertas e prédios com pilotis permitindo a passagem de gente importante ou anônima — sem distinção — poderá ser transformada, em pouco tempo, na soma de 160 condomínios fechados e controlados por xerifes. Um projeto polêmico, no mínimo por ferir a concepção original de Brasília, hoje patrimônio Cultural da Humanidade, e que conta com o aval do ex-governador Joaquim Roriz, está sendo discutido por inúmeros setores da sociedade. É o “Viva Melhor”, idealizado pelo candidato a deputado distrital Eraldo Alves, do Partido Liberal Humanista (PLF-DF). (foto)



O projeto, que Eraldo Alves afirma ser resultado do anseio da comunidade, prevê o cercamento das superquadras, com alambrados, cercas vivas ou grades, e a colocação de guarita à entrada para que o fluxo de pessoas seja rigorosamente controlado. “Ele vai melhorar a qualidade de vida dos moradores, dar segurança e proporcionar o convívio entre eles”, sustenta o autor do projeto que rebate as críticas do professor Cristóvam Buarque, ex-reitor da UnB, dizendo: “longe de ser um *apartheid*, queremos unir ainda mais os dois mil 500 habitantes de cada quadra. Ele ouviu o galo cantar e não sabe aonde. Não entendeu nada”.

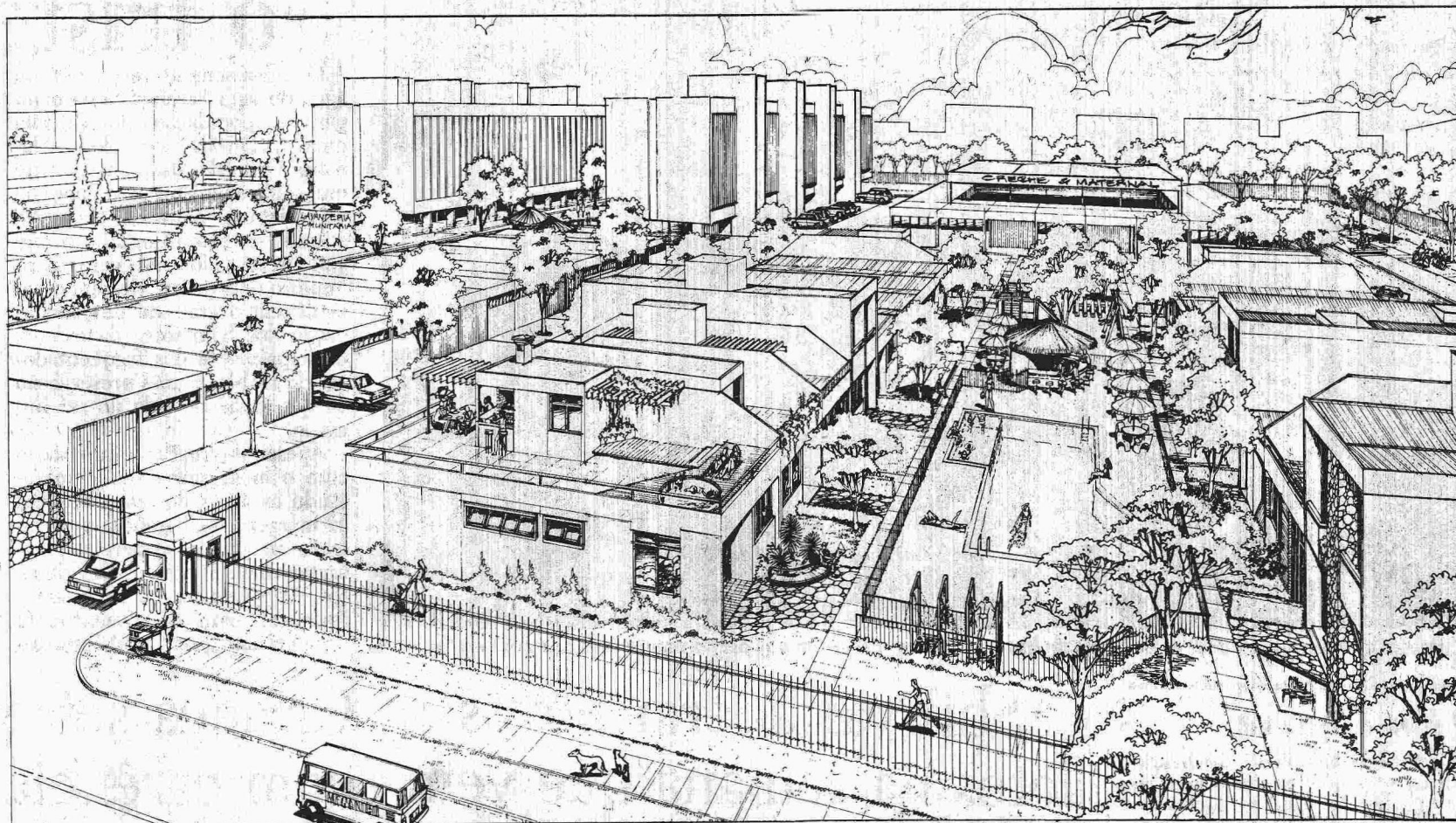
## XERIFES

A idéia de cercar as superquadras e melhorar a proteção para os moradores, pelos próprios moradores, surgiu para Eraldo Alves no dia em que voltando de viagem ele não encontrou o seu

carro na vaga do prédio onde mora, na 316 Sul. “Vi que Brasília não é mais a sonhada Brasília para 500 mil habitantes. Estupros, roubos de automóveis e até roubos de tênis de crianças que descem para brincar acontecem diariamente. Em março passado, quando decidi ser candidato, resolvi levar adiante o projeto, que tem contado com o apoio de toda a comunidade”, afirmou Eraldo.

Segundo ele, com a superquadra fechada, os prédios poderiam ser fechados também com vidros para que as festas acontecessem no térreo, a comunidade poderia sair para conversar a qualquer hora, sem preocupação com a segurança, teriam serviços comunitários e até um comprador da quadra. “Ficaria mais barato para os moradores se uma pessoa encomendasse, por exemplo, laranja para todos os habitantes, ou papel higiênico, ou coca-cola. Chegaria um caminhão carregado na quadra e atenderia a todos”, justificou o candidato.

Eraldo Alves lembrou também que a quadra teria um xerife, contratado pelos moradores para protegê-los com ar de amizade. “Ele ficaria instalado dentro da prefeitura que seria construída na quadra. A comunidade ganharia ainda uma lavanderia comunitária e, para as quadras 700, que são gradeadas individualmente, cercar a superquadra significaria abolir estas “gaiolas” que resultam da insegurança”, disse ele. “O projeto Viva Melhor” — continuou Eraldo Alves — “não vai descaracterizar a cidade nem ferir o patrimônio público da humanidade. Proponho que seja feito o que fizeram em Londres, dentro do regime jurídico da enfiteuse, que regula o arrendamento perpétuo. Em troca, a população paga o laudêmio (aluguel) com serviços à comunidade”, explicou.



*Pelo projeto “Viva Melhor” quadras residenciais como as 700 seriam fechadas como condomínios, disporiam de segurança e outros serviços*